

**Abaixo o mistério da poesia**

**António Gedeão**

Enviado por:

Publicado em : 18/09/2007 23:00:00

Enquanto houver um homem caído de bruços no passeio  
E um sargento que lhe volta o corpo com a ponta do pé  
Para ver quem é,  
Enquanto o sangue gorgolejar das artérias abertas  
E correr pelos interstícios das pedras, pressuroso e vivo como vermelhas minhocas  
Despertas;  
Enquanto as crianças de olhos lívidos e redondos como luas,  
Órfãos de pais e mães,  
Andarem acossados pelas ruas  
Como matilhas de cães;  
Enquanto as aves tiverem de interromper o seu canto  
Com o coraçãozinho débil a saltar-lhes do peito fremente,  
Num silêncio de espanto  
Rasgado pelo grito da sereia estridente;  
Enquanto o grande pássaro de fogo e alumínio  
Cobrir o mundo com a sombra escaldante das suas asas  
Amassando na mesma lama de extermínio  
Os ossos dos homens e as traves das suas casas;  
Enquanto tudo isso acontecer, e o mais que se não diz por ser verdade,  
Enquanto for preciso lutar até ao desespero da agonia,  
O poeta escreverá com alcatrão nos muros da cidade:

ABAIXO O MISTÉRIO DA POESIA

\*\*\*\*\*